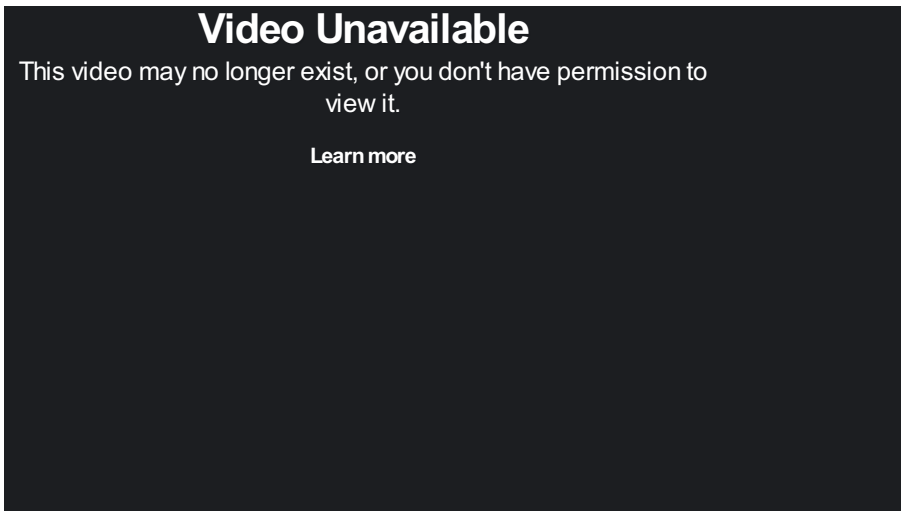
06/02/2019 11:53 - Ministra Damares Alves diz que em Porto Velho crianças têm aulas com conteúdo pornográfico



Um vídeo divulgado nas redes sociais está deixando os professores de Rondônia revoltados com a Ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves. Nele, Damares aparece em uma palestra afirmando que no estado, crianças com idade de 8 anos são educadas nas escolas com material de apelo sexual.

No caso, a ministra mostra a imagem de uma avaliação dos alunos, onde os personagens de revistas em quadrinhos, Magali e Cebolinha (no vídeo a ministra confunde os personagens e diz "Mônica e Cebolinha"), vão comprar pipoca e ao serem perguntados o que querem, Magali diz querer uma "p***". Damares afirma que o que esse material foi feito em uma escola de Porto Velho.

A declaração da ministra causou grande repercussão entre os educadores rondonienses, em especial os de Porto Velho, levando o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Rondônia (Sintero), emitir uma nota repudiando a atitude e negando que o conteúdo do vídeo tenha acontecido em Rondônia.

O sindicato pede às secretarias municipal e estadual de Educação que também se manifestem publicamente sobre o caso.

Veja a nota do Sintero em relação ao vídeo da Ministra Damares Alves:

Nota de Repúdio à ministra Damares Alves

É com muita preocupação que o Sintero vem a público manifestar repúdio diante da declaração feita pela Ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves, em vídeo divulgado na internet, em que acusa professores de Porto Velho de aplicar avaliação com conteúdo de natureza sexual a alunos de 8 anos de idade.

Ao contrário do que diz a Ministra, não há denúncia dessa natureza por parte dos pais nem por parte dos professores, seja referente a conteúdos impróprios em livros pedagógicos ou em avaliações. Logo, essa informação não tem base fática.

Em nome dos Trabalhadores em Educação do Estado de Rondônia, o Sintero pede que a senhora Ministra apresente provas de suas alegações, pois a acusação é grave, insulta e desrespeita os professores e as professoras, que tratam com muita responsabilidade o ensino infantil.

No vídeo, a Ministra não especifica se a acusação é feita a professores de escolas municipais ou estaduais. Portanto, o Sintero pede à Semed e à Seduc para que também se manifestem publicamente sobre o caso.

A atitude da ministra não possui outra finalidade senão a tentativa de desmoralizar uma profissão que já sofre constantemente com a desvalorização e o desrespeito.

A direção do Sintero tranquiliza as professoras e os professores, e informa que tomará as medidas cabíveis para que essa

acusação seja desmentida.

A Direção

Fonte: Rondoniaovivo

Notícias RO